

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 53 | Nº 716 | DEZEMBRO DE 2019

**MÉDICOS
PELO BRASIL**

Os retrocessos
à Saúde

HONORÁRIOS

Balanco das
negociações
de 2019

CARREIRA FEDERAL

Uma conquista histórica da APM



Consultório 4.0:

sua oportunidade de estar na gestão digital

A APM acredita que a transformação digital é a realidade que apoia os serviços de saúde, por isso, oferece o Dr. Conecta, uma plataforma completa para fazer a gestão integrada do consultório.

Experimente fazer a gestão do seu consultório de uma forma mais eficaz e ter mais tempo para o que é mais importante: cuidar de seus pacientes.



APOIO

APM



Conheça nossos planos

PRO

O Plano Pro é gratuito e sempre será. O Dr. Conecta acredita que a tecnologia deve ser acessível para todos.

- ▶ Agenda eletrônica
- ▶ Prontuário eletrônico customizável
- ▶ Prescrições digitais de medicamentos, exames e atestados
- ▶ Certificado digital para garantir a autenticidade dos documentos emitidos
- ▶ Módulo financeiro

GRATUITO



Quer saber mais sobre o Dr. Conecta?
Escaneie o QR Code® ao lado

FACILITIES

O Plano Facilities oferece recursos extras e integrações que potencializam o Plano Pro, otimizando suas atividades.

- ▶ Faturamento TISS, obedecendo os padrões estabelecidos pela ANS + Guias dos convênios inseridas na plataforma
- ▶ Integração com Google Agenda
- ▶ Gestor clínico - visualiza dados de outros médicos
- ▶ Relatórios de desempenho

~~R\$ 79,90~~

▶ **CONDIÇÃO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS APM:**

Se você já tem um sistema de gestão, experimente mudar para o Dr. Conecta: a portabilidade é feita de forma simples e rápida.



Dr. Conecta
saúde em dia

Entre no site e cadastre-se hoje
www.drconecta.com.br

Fale Conosco
(11) 97600-5673

SEM PACIENTES E SEM MÉDICOS

O FUTEBOL PROFISSIONAL tornou-se grande negócio, no qual tudo importa, menos quem joga. O protagonismo fica com emissoras de televisão, patrocinadores de toda natureza, empresas de material esportivo, “cartolas” dos grandes clubes, etc.

Dos gramados dos estádios ao campo da Saúde, o cenário é semelhante. Aqui jogariam pacientes e médicos, mas lhes têm sido dado, quando muito, o papel de figurantes.

A bola da vez é a incorporação de novas tecnologias. Seriam, entre outros fatores, segurança, eficácia e custo da tecnologia seus determinantes principais. Dos citados, resta forte impressão que o foco da atenção é o terceiro. Justifica-se isso com observações desgastadas como “os recursos são limitados...”, “a saúde não tem preço, mas tem custo...” e variantes. Não há como contestá-las.

Sim, mas quem decide o que se há de incorporar? Onde investir os parcos recursos disponíveis? Nessa discussão, não se ouve a voz dos pacientes - que pagam os impostos e as duras mensalidades dos planos, que financiam a atenção à sua saúde - nem a de seus médicos, que têm a obrigação ética de defendê-los.

No sistema público de saúde, integrante do Ministério da Saúde, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) tem a responsabilidade (conferida pela Lei nº 12.401/2011) de incorporar ou excluir tecnologias, além de definir protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.

No sistema suplementar, tal papel cabe à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de acordo com a Lei nº 9.961/1999. É ela que determina inclusão ou exclusão

No campo da Saúde, jogariam pacientes e médicos, mas lhes têm sido dado, quando muito, o papel de figurantes

de procedimentos e suas diretrizes de utilização, assim referendando as intervenções passíveis de cobertura.

Não se tem aqui qualquer intenção de questionar a legitimidade da regulação neste campo ou qualificá-la como “intromissão indevida” do Estado. Ela é legítima e fundamental. Não se pode deixar simplesmente ao livre mercado a incorporação de tecnologias em Saúde. Exige-se aqui consistente regulação, desde que voltada aos interesses legítimos dos envolvidos, os pacientes, e alicerçada na qualificação técnica de seus médicos.

Já que mencionado o obscuro ator deste drama, o médico, ainda que fossem incorporadas tecnologias a partir das melhores evidências, valeria e muito considerar que a escolha errada de alternativas diagnósticas ou terapêuticas implicaria comprometer os resultados: diagnóstico errado ou tardio e eventos adversos.

Faz-se mister, por coerência, ter com

a formação médica o mesmo cuidado dedicado às novas tecnologias. Afinal, quem estabelece o diagnóstico e decide qual recurso usar, quando e como fazê-lo, é o médico.

Entretanto, inexistente, hoje no Brasil, qualquer cuidado em qualificar a formação médica. Das 340 faculdades de Medicina autorizadas, pairam sérias dúvidas sobre a qualificação de bem mais de duas centenas.

Deixa-se a educação médica aos sabores do mercado do ensino. Sem mesmo considerar os 65 mil alunos que hoje gravitam nas tantas “vendas de diplomas” de países fronteiriços, que vêm de ter facilitada revalidação no Brasil.

Aliás, as recentes e lamentáveis manobras do Congresso Nacional, acrescentando emendas espúrias ao programa ‘Médicos pelo Brasil’, são evidência irrefutável da prevalência do populismo e da corrupção nessa área...

No País do futebol, a Saúde do cidadão segue perdendo de goleada.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM



A5

club | apm



Vantagens sem limites!

CONDIÇÕES ESPECIAIS
ASSOCIADOS APM

De

R\$ ~~199.990~~,00

Por

R\$ 164.351,80



Motor 2.0 Turbo*
até 252 cv



Virtual Cockpit*



Porta-Malas
480 Litros

O mais versátil
da categoria

VENDAS EXCLUSIVAS

frotista@bexp.com.br

(11) 4196-1011

PÓS-VENDAS

agendamento.alphaville@bexp.com.br



(11) 98869-9414



Audi Center Alphaville

Alameda Araguaia, 2011 - Tel: 11 4196-1011

www.audialphaville.com.br - @audialphaville



BEXP
BEST EXPERIENCE

* Consulte itens de série e opcionais de cada versão disponível. Estoque limitado.

No trânsito, dê sentido à vida.

CONTRATAÇÃO E REMUNERAÇÃO APROPRIADAS

EM MEIO AOS protestos – justíssimos, diga-se de passagem – contra a manutenção dos cubanos do ‘Mais Médicos’ no novo programa do Ministério da Saúde, o ‘Médicos pelo Brasil’, e da provável flexibilização das regras para a revalidação de diplomas de Medicina expedidos no exterior, uma vitória da nossa classe parece ter passado despercebida.

Após anos de luta, a tão sonhada Carreira Federal com foco na atenção básica está prestes a ser sancionada pelo presidente da República. Trazemos os detalhes em nossa matéria de capa desta **Revista da APM**.

O balanço das conquistas dos médicos ao longo do ano na saúde suplementar, graças ao trabalho da Comissão Estadual liderada pela Associação Paulista de Medicina desde 2012, também pode ser conferido nesta edição.

O grupo ainda permanece vigilante quanto ao pacote de mudanças pretendidas pelos planos de saúde – que vem sendo alvo de grande mobilização dos médicos e das entidades de defesa do consumidor.

O presidente da Anvisa, William Dib, é o nosso entrevistado do mês. Ele fala especialmente do registro do canabidiol no Brasil, confirmado no último dia 3 de dezembro. Já nosso artigo aborda morte encefálica e transplante de órgãos no País, pela coordenadora da Comissão de Exercício Profissional da Academia Brasileira de Neurologia, Francisca Goreth Malheiros.

Destaque também para a terceira edição do Encontro de Líderes da APM, que teve como foco os novos projetos, produtos e serviços da instituição.

Trazemos ainda mais informações sobre a regulamentação da TelePatologia e um breve perfil de Dante Pazzanese, fundador da Sociedade Brasileira de Cardiologia e um dos grandes expoentes da área, em nossa série sobre a ‘História da Medicina’.

Boa leitura e boas festas a todos!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM A
VERSÃO DIGITAL
DA NOSSA REVISTA
Acesse www.apm.org.br e nossas
redes sociais para
saber mais



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (*in memoriam*) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunto: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1ª Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2ª Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3ª Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4ª Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELIS VIEIRA 5ª Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6ª Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7ª Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCÍ 8ª Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9ª Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10ª Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11ª Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12ª Distrital: LUÍS EDUARDO ANDREOSSI 13ª Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14ª Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 716 • Dezembro de 2019

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: JULIA ROHRER Auxiliar Administrativo: ERICA REJANE SOARES DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 34.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).



ATENDIMENTO DE VENDAS E PÓS-VENDAS ESPECIAL PARA ASSOCIADOS



CONSULTE CONDIÇÕES ESPECIAIS APM COM CNPJ

SERVIÇOS

VENDAS

frotista@bexp.com.br
(11) 5102-5557
www.bexp.com.br/jeep

JEEP BUTANTÃ

agendamento.butanta@bexp.com.br
(11) 3723-2090

JEEP MORUMBI

agendamento.jeep@bexp.com.br
(11) 2150-0001

BEXP
BEST EXPERIENCE

APM

#716 Dezembro de 2019

- 4 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 6 EDITORIAL

MUNDO APM

10 ATUAÇÃO

Apesar das emendas nocivas à Saúde aprovadas pela Câmara e pelo Senado, 'Médicos pelo Brasil' garante Carreira Federal aos profissionais

13 ALERTA

Revalida "light" e permanência dos cubanos do 'Mais Médicos' são o lado negativo aprovado junto à proposta que aguarda sanção presidencial

14 HONORÁRIOS

Comissão Estadual de Negociação apresenta melhorias à remuneração dos médicos obtidas em 2019

16 PLANOS DE SAÚDE

Entidades médicas voltaram a se reunir para debater o pacote de mudanças pretendidas pelas operadoras que prejudicam pacientes e profissionais do setor

20 ENTREVISTA

O presidente da Anvisa, William Dib, explica sobre o processo de registro do canabidiol no Brasil

RADAR

- 40 GIRO
- 42 GIRO REGIONAL
- 43 AGENDA CIENTÍFICA
- 44 AGENDA CULTURAL

24 HISTÓRIA DA MEDICINA

A série da Revista da APM conta um pouco da trajetória de Dante Pazzanese, que contribuiu para dar um novo rumo à Cardiologia brasileira

26 ASSOCIATIVISMO

Lideranças de todo o estado debatem os projetos futuros da Associação Paulista de Medicina

32 SAÚDE DIGITAL

TelePatologia ganha regulamentação própria

36 REPRESENTATIVIDADE

Parlamentares conhecem demandas médicas em visita à sede da APM

38 ARTIGO

Francisca Goreth Malheiros, da ABN, aborda morte encefálica e doação de órgãos

MURAL

- 46 CLUB|APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



Benefício exclusivo

Para médico associado e familiares



A **APM**, em parceria com o **Fleury**, traz um benefício exclusivo: descontos especiais na realização de exames para médicos associados e seus familiares (cônjuges, filhos e pais).

Agora, sua família pode contar com toda a excelência técnica, médica e de atendimento do Fleury. Unidades completas para cuidar da sua saúde com tecnologia, comodidade e acolhimento.

Com o pedido médico, ligue para o Fleury, identifique-se como Associado APM e agende os seus exames:

Grande São Paulo
11 3179-0822

Outras localidades
0800-704-0822



Dúvidas? Entre em contato com a APM:
11 3188-4200

associacaopaulistamedicina.org.br/
www.fleury.com.br



MÉDICOS CONQUISTAM CARREIRA FEDERAL

Apesar das emendas nocivas à Saúde aprovadas pela Câmara e pelo Senado, 'Médicos pelo Brasil' garante contratação e remuneração adequadas aos profissionais brasileiros

DA REDAÇÃO

Após aprovação na Câmara dos Deputados em 26 de novembro, e no Senado no dia seguinte, o Projeto de Lei de Conversão 25/2019 – versão da MP 890/19, que criou o programa 'Médicos pelo Brasil' – aguardava a sanção presidencial, em 10 de dezembro, quando do fechamento desta edição.

A despeito de uma série de emendas parlamentares nocivas à Saúde que foram inseridas durante o processo de análise pela Comissão Mista de deputados e senadores responsável pela matéria, o

PLV enfim garante uma carreira federal aos médicos, com forma de contratação e remuneração adequadas. Essa era uma reivindicação antiga da Associação Paulista de Medicina, que foi acatada pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, em importante vitória da classe médica.

O 'Médicos pelo Brasil' prevê 18 mil vagas, sendo 13 mil em municípios de difícil provimento. As regiões Norte e Nordeste, juntas, terão 55% do total. Os profissionais serão selecionados por meio de processo seletivo eliminatório e classificatório que contemplará duas funções diferentes: médicos de família e comunidade e tutor médico.

Para a função de médico de família e comunidade, os profissionais precisarão de registro no Conselho Federal de Medicina (CFM). Se aprovados na prova escrita, serão alocados em USF pré-definida pelo Ministério da Saúde para a realização do curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade.

Ao longo dos dois primeiros anos na estratégia, os profissionais que realizarão o curso de especialização recebem bolsa-formação no valor de R\$ 12 mil mensais líquidos, com gratificação de R\$ 3 mil adicionais para locais remotos (rurais e intermediários) e de R\$ 6 mil adicionais para DSEIs, além de localidades ribeirinhas e fluviais. >>

ACESSO
55% das vagas
estão no Norte e
Nordeste

18 mil
VAGAS NO TOTAL

13 mil
EM MUNICÍPIOS DE
DIFÍCIL PROVIMENTO





O médico cumprirá jornada semanal de 60 horas, sendo 40 voltadas à integração ensino-serviço, desenvolvendo atividades de atendimento direto à população, e 20 de atividades teóricas. Se aprovados no curso, realizarão uma prova para adquirirem titulação de especialista em Medicina de Família e Comunidade e poderão ser contratados via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permanecendo nas USFs em que realizaram a formação.

Para a função de tutor médico, serão selecionados especialistas em Medicina de Família e Comunidade ou de Clínica Médica, com CRM. Nessa modalidade, os profissionais aprovados na prova escrita já ingressam, por meio de contratação via CLT, e ficam responsáveis pelo atendimento à população na USF a que foram designados e pela supervisão dos demais médicos ingressantes no Programa 'Médicos pelo Brasil', durante o período do curso de especialização.

O primeiro nível salarial pode chegar até R\$ 21 mil e, gradativamente, até R\$ 31 mil, considerando o acréscimo máximo da gratificação por desempenho e local de difícil provimento

4 níveis

SALARIAIS PARA
CONTRATAÇÃO CLT

3 anos

PARA PROGRESSÃO



A contratação via CLT apresenta quatro níveis salariais, com progressão a cada três anos de participação no programa, além de gratificação por desempenho vinculada ao alcance de indicadores de qualidade de atendimento e satisfação das pessoas atendidas. Este adicional por desempenho pode variar entre 11% e 30% em relação ao salário. O primeiro nível salarial pode chegar até R\$ 21 mil e, gradativamente, até R\$ 31 mil, considerando o acréscimo máximo da gratificação por desempenho e local de difícil provimento. Esses valores também incluem gratificação de R\$ 1 mil mensais para os médicos que acumularem o cargo de tutor.

Os médicos serão supervisionados por seus respectivos tutores e passarão uma semana, a cada dois meses, na Unidade de Saúde da Família do tutor, realizando atendimentos em conjunto. Além disso, o tutor deverá estar disponível para supervisão de casos a distância a qualquer momento. Os profissionais também contarão com a possibilidade de discussão de casos via telessaúde, de médico para médico, utilizando os recursos já ofertados pelo Ministério da Saúde.

O componente teórico será realizado por instituição de ensino superior parceira, com a participação da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), na modalidade de ensino a distância. As avaliações serão semestrais, com aprovação obrigatória para continuidade no Programa. Ao final do curso, o médico deverá realizar um trabalho de conclusão que consistirá na identificação e priorização de um problema existente na população vinculada à sua USF, acompanhado da intervenção para a melhoria desse problema.

Durante a participação no programa, os médicos serão avaliados através de métodos científicos e indicadores de saúde da população, a partir da valorização da opinião das pessoas e de critérios de desempenho clínico. O profissional também avaliará a estrutura de USF e da rede de serviços do município em que trabalha. Essa avaliação ajudará no fortalecimento da qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil. ●

APM REPUDIA EMENDAS NOCIVAS À SAÚDE

Revalida “light” e permanência dos cubanos do ‘Mais Médicos’ são o lado negativo aprovado junto à proposta que aguarda sanção presidencial

VOTAÇÃO

Câmara confirmou emendas no dia 26/11 e Senado um dia depois

A EXCEÇÃO ÀS regras de ingresso no ‘Médicos pelo Brasil’ ficou para os cubanos que vieram pelo ‘Mais Médicos’ e permaneceram no País quando do rompimento do acordo de colaboração entre Cuba e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) - e que estavam em atuação até 13 de novembro último. Eles poderão ser reincorporados à assistência dos cidadãos, por conta de emenda ao PLV 25/2019 criada pela Comissão Mista que analisou o texto e mantida pelos Plenários da Câmara e do Senado.

Foram suprimidos do projeto os trechos que modificavam as regras para o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior

Estrangeira (Revalida). Entretanto, isso só ocorreu por conta de acordo entre as lideranças no Plenário da Câmara, que fez com que o Projeto de Lei 4.067/15, que também trata do assunto, fosse votado e aprovado em separado logo antes da análise da MP - e novamente aprovado pelo Senado no dia seguinte, aguardando sanção presidencial neste momento.

O Revalida “light” traz sérios prejuízos à Medicina e à Saúde. O PL determina que o exame será implementado pela União, atentando contra sua fundamentação técnico-científica e isenção. Também presta um desserviço à Nação ao indicar que a revalidação poderá ser realizada por instituições de educação superior privadas. Essa brecha poderá levar o processo a virar um balcão de negócios para facilitar a entrada de milhares de graduados nas fronteiras, habilitando para o atendimento aos pacientes profissionais sem capacitação averiguada adequadamente.

O projeto define que poderão participar apenas instituições que tenham curso de Medicina com avaliação 4 e 5 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A periodicidade proposta é semestral. Haverá, caso aprovada a Lei, reajuste das taxas de participação: partindo de 10% da bolsa mensal do médico-residente para a primeira etapa (equivalente a R\$ 333 hoje) até o valor integral da bolsa para a segunda etapa (R\$ 3.330 atualmente).

“Não há País no mundo que receba médicos formados fora de suas fronteiras sem que sejam submetidos à avaliação. E aí não há nenhuma diferença se são brasileiros, americanos, colombianos, bolivianos, etc. É importante que qualquer um que venha nos atender, cuidar da saúde da nossa população, tenha habilitação para tal, sejam eles brasileiros ou estrangeiros. É isso que os médicos entendem”, avalia o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral. ● (DA REDAÇÃO)



BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES DE 2019

Dezenove das 28 empresas contatadas pela Comissão Estadual propuseram melhorias à remuneração dos médicos

POR KELI ROCHA

A COMISSÃO ESTADUAL de Negociação com os planos de saúde apresentou os principais avanços nos valores das consultas e de procedimentos conquistados em 2019, em reunião no dia 9 de dezembro, na sede da Associação Paulista de Medicina. A pauta de reivindicações do ano era de 14,07% de reajuste, sendo 4,07% relativos ao IPCA de janeiro de 2018 a janeiro de 2019 mais 10% de recomposição dos valores perdidos historicamente.

“Em 1996, foi realizado um estudo econômico que definiu a consulta médica em R\$ 29. Hoje, com a atualização deste valor, de acordo com IGPD-M, IPCA e outros índices, o valor estaria por volta de R\$ 170 a R\$ 180. Também discutimos com os planos que houvesse negociação prévia para a implantação de formas diferenciadas de remuneração que não por serviços prestados. Além disso, pedimos para que não houvesse descredenciamento por pelo menos um ano”, pontua o

diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

Na avaliação de Marun, mesmo com os desafios, os resultados progrediram, em comparação aos dois últimos anos. “Temos uma negociação boa com a SulAmérica, que pratica valores de consulta a partir de R\$ 103, e com o Bradesco, a partir de R\$ 100. Os procedimentos e as cirurgias são reajustados de maneira diferenciada e atualizados sistematicamente”, compara.

A operadora São Francisco Saúde, também exemplificada na reunião da Comissão Estadual, foi vendida recentemente para o grupo Hapvida por R\$ 5 bilhões, tornando-se uma das maiores do País. Começou com 100 mil vidas e hoje está com mais de 1,2 milhão de usuários. “Conseguimos nos reunir em maio deste ano com o CEO Lício Cintra e com o diretor de Relações Institucionais da empresa, Paulo Santini Gabriel. No entanto, até o momento não mandaram proposta de negociação, conforme prometido”, informa o diretor da APM.

De acordo com ele, 28 operadoras foram contatadas para apresentar propostas de reajustes para consultas e procedimentos médicos, das quais 19 responderam positivamente, conforme tabela a seguir. Já 9 empresas não enviaram: Afresp/Amefresp, Cabesp, Geap, Metrus, Plan-Assiste, Postal Saúde, SPA Saúde, SP Trans e Unimed Seguros.

A Comissão Estadual é composta pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo. Ao início de cada ano, é realizada uma Assembleia com representantes das entidades para definir a lista de reivindicações. ●

PAUTA

Este ano, médicos pediram 14,07% de reajuste nos honorários



PROPOSTAS DE REAJUSTES DE CONSULTAS E HONORÁRIOS

OPERADORAS	CONSULTAS	HONORÁRIOS
ALLIANZ	R\$ 96,00, a partir de ago/19 (de acordo com aniversário do contrato).	CH 0,51, a partir de agosto/19 (de acordo com aniversário do contrato).
AMIL	R\$ 98,00 , a partir de mar/20, (6,25% de reajuste).	Honorários CH 0,53, a partir de mar/20.
ASSEFAZ	R\$ 100,00 , a partir de jan/19	CBHPM 5ª edição (2008) no porte e UCO R\$ 11,50, a partir de jan/19.
BRADESCO	R\$ 100,00 , a partir de out/2019 (5% de reajuste).	Tabela de honorários com reajuste no site da operadora
CAIXA	R\$ 105,06 , a partir de mar/19	Tabela TUSSCX baseada na CBHPM 5ª edição, com acréscimo de 9,21% para Porte e UCO R\$ 13,755, a partir de mar/19.
CARE PLUS	R\$ 84,68 a R\$ 133,05 (PJ) e R\$ 70,55 a R\$ 110,87 (PF) , a partir de out/19.	Honorários médicos de 0,59 (PJ) e 0,50 (PF), e CH SADT 0,50 para ambos, a partir de out/19.
CASSI	R\$ 91,80 , a partir de dez/2019.	Procedimentos médicos, tabela TGA com base na CBHPM (tabela própria da CASSI)
CETESB	R\$ 77,50 , a partir de set/19.	Procedimentos médicos reajustados anualmente em setembro, conforme cláusula de reajuste do termo.
DIX MEDIAL	R\$ 85,00 , a partir de mar/20, (4,35% de reajuste).	Honorários CH 0,48, a partir de mar/20.
ECONOMUS	R\$ 80,32 , de acordo com a data de aniversário de cada contrato.	CH 0,49; exames (SAD) CH 0,33; terapias CH 0,32, de acordo com a data de aniversário do contrato.
FUNCESP	R\$ 80,32 , de acordo com a data de aniversário de cada contrato	CH 0,49; exames (SAD) CH 0,33; terapias CH 0,32, de acordo com a data de aniversário do contrato.
GAMA SAÚDE	R\$ 83,90 , a partir de jan/20	2,8935% nas tabelas contratadas, a partir de jan/20.
LIFE EMPRESARIAL	R\$ 120,00 , em vigência	Sem informações
NOTREDAME/INTERMÉDICA	R\$ 60,00 a R\$ 120,00 , em vigência	Em estudo
OMINT	R\$ 105,54 a R\$ 220,90 , a partir de nov/19	CH para honorários cirúrgicos de 1,22% a 2,20%, a partir de nov/19.
PORTO SEGURO	R\$ 98,00 , a partir de ago/19	CH cirúrgico de 0,69 a 0,73, a partir de ago/19.
SABESPREV	R\$ 103,00 , a partir de maio/19	HM Tabela CBHPM 2010 - plena; filme radiológico R\$ 23,37 m2; acupuntura (sessão) R\$ 66,00; sessão de terapias R\$ 56,00, a partir de maio/2019.
SOMPO	R\$ 94 , a partir de nov/19	HM 3,22%, a partir de nov/19.
SUL AMÉRICA	A partir de R\$ 103,00 (tabelas com variação de valores entre prestadores), a partir de setembro/2019 (6,19% de reajuste).	HM 5% e revisão de 307 serviços médicos (com proposta de reajuste de 8,62% a 583%).

NÃO ENVIARAM PROPOSTAS DE REAJUSTE DE HONORÁRIOS: AFRESP/AMEFRESP, CABESP, GEAP, METRUS, PLAN-ASSISTE, POSTAL SAÚDE, SPA SAÚDE, SP TRANS E UNIMED SEGUROS.

MOVIMENTO POR QUALIDADE NO SISTEMA SUPLEMENTAR

Entidades médicas voltaram a se reunir para debater o pacote de mudanças pretendidas pelas operadoras, que prejudicam pacientes e profissionais do setor

POR GUILHERME ALMEIDA



OS MÉDICOS DE São Paulo estiveram, no dia 11 de novembro, na sede da Associação Paulista de Medicina para mais uma reunião da Comissão Estadual de Saúde Suplementar – que reúne a APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades. O tema principal foi o pacote de propostas para o setor atribuído à Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM, relembrou que, em outubro, a FenaSaúde divulgou um texto que trazia mudanças na Lei 9.656/98, que regulamenta os planos de saúde. “A proposição é de desregulamentação total, atingindo os direitos dos pacientes e impactando diretamente no atendimento, no trabalho do médico. Isso motivou a reação dos institutos de Defesa do Consumidor, dos médicos e da sociedade”, abriu.

Ele relembrou que o tema já vem sendo objeto de análise da Associação, que convocou a imprensa, no último 30 de outubro, para uma entrevista coletiva. Na ocasião, representantes das sociedades de especialidades, Ministério Público, Defensoria Pública do Estado de São Paulo e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) sentaram-se à mesa com a APM para expor à sociedade os prejuízos que as propostas da FenaSaúde poderão significar.

Na sequência, Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria da APM,

apresentou em detalhes aos presentes as propostas da Federação que representa os planos. “Se não nos manifestarmos, seremos engolidos. É uma questão de defesa dos pacientes, dos médicos e de todos que atuam na saúde suplementar. As entidades signatárias do manifesto que lançamos mostram isso”, disse.

RETROCESSOS

A apresentação que se seguiu foi baseada na análise conduzida por Lígia Bahia, professora do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Marilena Lazzarini, presidente do Conselho Diretor do Idec; e Mário Scheffer, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O primeiro ponto de preocupação é a desregulamentação, que abre a possibilidade de comercialização de planos de cobertura restritiva e delimitada. Também pretendem as operadoras alterar os prazos para atendimento, podendo



DEFESA DE DIREITOS

Sociedade não pode abrir mão das coberturas mínimas atualmente vigentes

descumpri-los e acabando com o tempo máximo de espera que hoje existe. As mudanças também tendem a ampliar e oficializar mecanismos que impedem que pacientes e médicos tenham liberdade de escolha.

Quem também se verá prejudicado são os doentes e idosos, já que a proposta permite que as empresas excluam previamente de contratos coletivos pessoas “potencialmente causadoras de despesas com saúde”. Outro ponto que volta à pauta são os planos com coparticipação e franquias. O texto das operadoras também prevê comercialização de planos individuais condicionando isenção de taxas e descontos às coberturas reduzidas.

Outros pontos de preocupação: as operadoras poderão definir reajustes diferenciados conforme região e tipo de plano; haverá inversão de papéis no que se refere ao ressarcimento do Sistema Único de Saúde, exigindo que o SUS notifique os planos de que um paciente da rede suplementar foi atendido na rede pública; há previsão de perdão de multas de acordo com a capacidade financeira da operadora, com estipulação de um teto para as multas; entre outras.

“Essa situação colocada tem o viés importante de análise dos interesses das operadoras. Temos, então, que trabalhar e provocar discussão. É hora de tomarmos uma atitude mais madura,»



“A proposição de desregulamentação total motivou a reação dos institutos de Defesa do Consumidor, dos médicos e da sociedade”

JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO

com consciência e critério, avaliando o que é bom ou não. Os médicos são os maiores atores do setor e não foram chamados para as discussões. Temos que manifestar nossas opções”, concluiu Marcos Pimenta.

POSIÇÃO DOS MÉDICOS

Sandro Luiz de Andrade Matas, membro da Comissão de Exercício Profissional da Academia Brasileira de Neurologia, ressaltou que as mudanças não agridem somente os médicos, mas toda a população, retirando direitos de quem paga pelos planos de saúde. “Não há ponto sem nó. Essas mudanças são propostas para poderem dar base à expansão das atividades das operadoras. E o que vai ocorrer? Os pacientes farão atendimentos básicos nos planos, mas em relação aos exames e outros recorrerão ao SUS, pois não terão direito a especialistas. E o SUS vai perder o ressarcimento. Temos que discutir de maneira firme e justa”, pontuou.

Akira Ishida, vice-presidente da APM, também falou sobre a articulação com parlamentares, que é necessária para sensibiliza-los sobre o tema. “Esse é o nosso papel e estamos trabalhando nisso. Mas mais importante é fazer, como o Idec, e sensibilizar a sociedade”, completou.



9.656/1998

Florival Meinão lembrou as dificuldades antes da existência da lei

Antes de encerrar a reunião, Florival Meinão, diretor Administrativo da APM, reforçou que o encontro foi chamado para conscientizar as sociedades de especialidades e as Regionais sobre a gravidade do que está sendo proposto. Ele lembrou que antes da Lei 9.656/98, o mercado tinha planos de saúde que cerceavam

o trabalho dos médicos e impunham limites extremamente prejudiciais aos pacientes, que compravam produtos que não conseguiam entender.

“E a lei veio para coibir essas práticas. Desde então, as operadoras tentam sistematicamente muda-la. São sempre as mesmas propostas com novas roupagens. Há pouco tempo isso foi tentado, mas não foi adiante por conta de uma reação muito forte da classe médica, do Ministério Público, dos órgãos de defesa do consumidor e da sociedade. E agora isso volta” argumentou o ex-presidente da Associação.

O médico ressaltou que a coletiva de imprensa convocada pela APM no dia 30 de outubro teve grande repercussão e que agora é papel das entidades permanecerem atentas. “Nós temos poder de articulação. Temos que deixar claro que o que pode ocorrer é prejudicial para médicos, para população e para o SUS. Precisamos juntar diversos setores e nos contrapor em relação a esse projeto”, finalizou Meinão. ●



ACESSE O BLOG OFICIAL

No endereço www.qualidadesaude suplementar.com.br você confere todas as notícias sobre o movimento, acessa o documento com as propostas dos planos e a petição pública contra as mudanças que podem prejudicar médicos e pacientes



**Você, associado,
conta gratuitamente
com o **seguro de
vida + DIT** da Porto
Seguro em parceria
com a APM.**

Agora, as coberturas gratuitas de R\$ 70.000,00 por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial e de até R\$ 9.000,00 por ano de Diárias por Incapacidade Temporária (DIT) - R\$ 100,00 por dia de afastamento, durante até 90 dias por ano - têm extensão até os 70 anos de idade*!

Caso queira ampliar suas coberturas gratuitas, em até R\$ 5.000.000,00 para seguro de vida e até R\$ 40.000,00 por mês de DIT, é possível fazê-lo em condições especiais!

**Mais conforto e tranquilidade para
você e sua família!**

* Benefício válido para associados adimplentes

Saiba mais pelos telefones:

0800 887 1163 | (11) 99876-3271



FOCO DA ANVISA É ATENDER À DEMANDA DE PACIENTES E MÉDICOS

Diretor-presidente da Agência explica sobre o processo de registro do canabidiol no Brasil

POR KELI ROCHA

WILLIAM DIB É natural de Garça (SP) e graduou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (atual Unesp), em 1972, e especializou-se em Cardiologia e em Saúde Pública e Administração Hospitalar. Já exercendo a função de médico, filiou-se ao antigo MDB, iniciando sua vida política, em 1974. É ex-prefeito de São Bernardo do Campo (SP) e ex-deputado federal pelo PSDB.

Dentre os diversos cargos públicos assumidos no currículo, há três anos atua como diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com mandato até o dia 21 de dezembro deste ano. Em entrevista exclusiva à **Revista da APM**, fala especialmente do registro do canabidiol no País, que foi aprovado no dia 3 de dezembro. Confira!

REVISTA DA APM: Como avalia o registro do canabidiol no País para fins terapêuticos?

WILLIAM DIB: Em janeiro de 2017, a Anvisa registrou o primeiro medicamento no Brasil à base de canabidiol. A formu-



lação é composta por CBD e tetra-hidrocanabinol (THC), tendo a indicação para espasmos musculares em quem tem esclerose múltipla. No entanto, desde 2015, a Agência autorizou a importação excepcional de produtos. Era proibida, mas, à medida que pesquisas demonstravam efeitos benéficos para o tratamento de certas doenças, a Anvisa passou a liberar o uso. Atualmente, mais de 13 mil pacientes já tiveram consentimento para importar produtos à base de CBD.

É uma alternativa segura e eficaz?

Para submissão de qualquer pedido de registro de medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, faz-se necessário que o solicitante encamine um dossiê contendo, em linhas gerais, documentação administrativa, de comprovação de qualidade, segurança e eficácia do medicamento, além da certificação de cumprimento dos princípios de Boas Práticas de Fabricação e controle do local em que esse será fabricado, sem prejuízo das respectivas autorizações sanitárias para o funcionamento da empresa, de acordo com o disposto em legislação específica. Ou seja, para que um medicamento tenha registro na Anvisa e seja comercializado no País, é necessário haver a comprovação de eficácia e segurança da formulação.

Quais são os passos para a possível liberação do medicamento?

Em síntese, o processo de registro é o descrito acima. Cabe aqui destacar que essa concessão consiste em ato administrativo vinculado, isto é, dependente da prévia solicitação por parte do interessado na fabricação e comercialização do produto, o qual requeira a concessão desse registro para posterior avaliação da Agência. A proposta inicial foi avaliada pela Diretoria Colegiada da Anvisa, composta por cinco diretores. Assim, não seria possível fazer qualquer previsão ou antecipar qualquer mudança, uma vez que a decisão é colegiada. »



CANABIDIOL

Mais de 13 mil pacientes já haviam recebido consentimento para importar produtos

RAIO-X **WILLIAM DIB**

FORMAÇÃO

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu/Unesp

ESPECIALIDADE

Cardiologia e Saúde Pública e Administração Hospitalar

CARREIRA

Ex-prefeito de São Bernardo do Campo (SP), ex-deputado federal e diretor-presidente da Anvisa

“Para que um medicamento tenha registro na Anvisa e seja comercializado no País, é necessário haver a comprovação de eficácia e segurança da formulação”

“Em 2016, as aquisições de produtos à base de CBD estiveram na nona posição entre os 20 medicamentos sem registro e de montante de gastos mais elevados ao SUS”



Para o sistema público e privado, quais serão as possíveis melhorias com a liberação do medicamento?

Há hoje dezenas de *habeas corpus* concedidos e outros tantos em andamento para que o Poder Judiciário autorize o plantio individual por famílias e por pacientes que alegam a ausência de condição financeira para proceder à importação de produtos. Sob essa mesma ótica, é crescente a quantidade de ações – às quais a Anvisa é chamada diuturnamente a se manifestar – acerca da obrigatoriedade de aquisição por importação pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias Estaduais, de produtos sobre os mesmos elevados custos. Os gastos com a aquisição de produtos à base de canabidiol, hoje, ajudam a compor os milhões de reais do dinheiro público para o fornecimento de medicamentos que não passaram pelo crivo da autoridade sanitária nacional, sem

comprovação de tratar-se de produto seguro e eficaz. Só em 2016, essas aquisições estiveram na nona posição entre os 20 medicamentos sem registro e de montante de gastos mais elevados ao SUS, cabendo reforçar a surpresa em relação ao expressivo valor dos recursos despendidos com produtos que, pela ausência de procedimentos adequados à sua regularização, não poderiam sequer ser comercializados ou mesmo utilizados no País – ainda mais na escala atual.

Os fundamentos das tutelas concedidas argumentam o não acesso a produtos nacionais e mais baratos. Além disso, sem regulamento sobre o tema, as pesquisas sobre os potenciais terapêuticos da planta são restringidas.

E para os médicos e familiares que dependem dele?

O foco do trabalho da Anvisa é atender

BENEFÍCIOS

Especialmente aos pacientes neurológicos, para os quais os resultados apresentam evolução muito sólida

à demanda de pacientes e médicos para o acesso a medicamentos seguros e eficazes. Nesse quesito, a solicitação é premente, principalmente em relação a pacientes neurológicos, em relação aos quais os resultados apresentam evolução muito sólida. É importante frisar que a Agência não estaria apresentando uma proposta com esse teor se não fosse para atender a pacientes e médicos que, muitas vezes, têm nos medicamentos à base de cannabis a única ou mesmo a última alternativa terapêutica. ●



II CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROGENÉTICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA



26 A 28 DE MARÇO DE 2020

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



PRINCIPAIS TEMAS

Ataxia
Autismo
Demências hereditárias
Deficiência intelectual
Distúrbios do sono e genética
Distúrbios de Movimentos
Doenças Mitocondriais
Epilepsias
Interpretação de Exames Genéticos
Novidades no Tratamento das Doenças Neurogenéticas
Paraparesias espásticas
Sequenciamento do Exoma
Síndromes epiléticas na infância

PRESIDENTE

Dra. Sarah Teixeira Camargos

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. José Luiz Pedroso
Dr. Jonas Saute
Dr. Marcondes França
Dr. Fernando Kok

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO



PATROCÍNIO DIAMOND



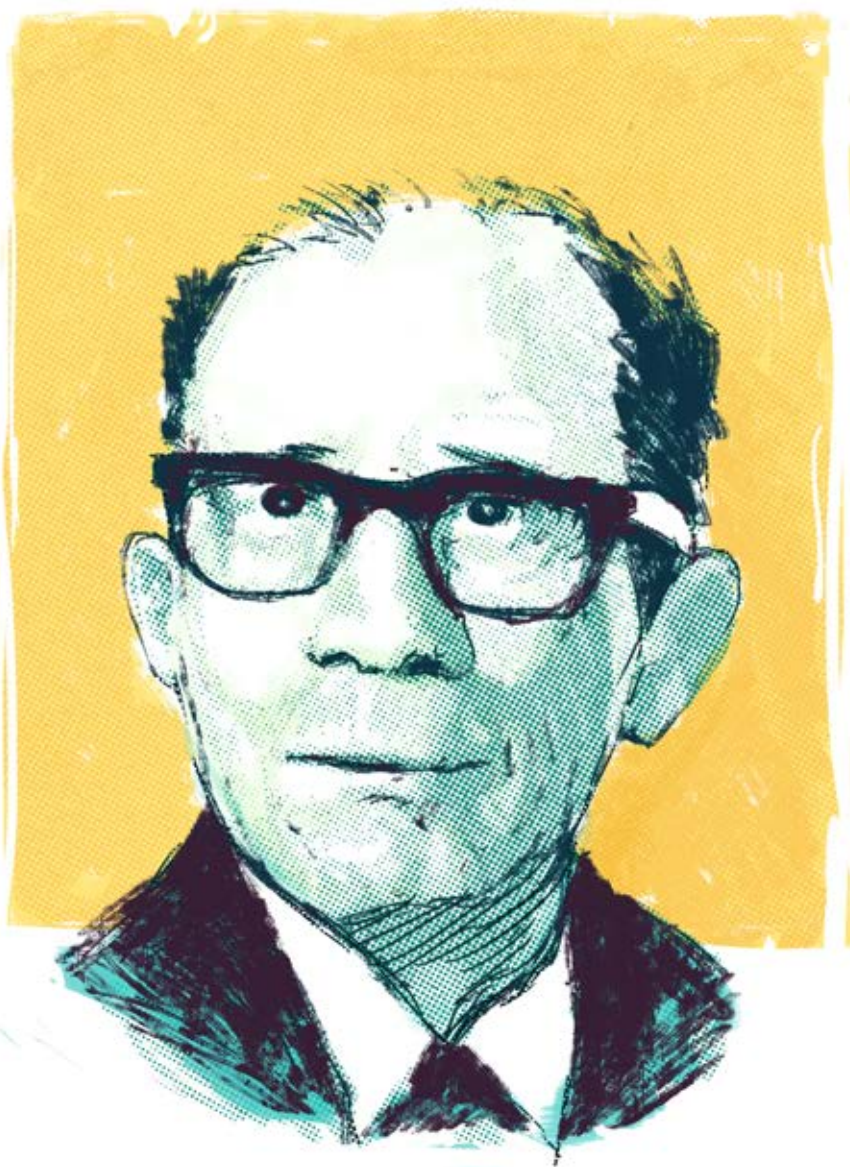
PATROCÍNIO PLATINUM



PATROCÍNIO GOLD



congressoneurogenetica.com.br



INTELIGÊNCIA REVOLUCIONÁRIA

Dante Pazzanese contribuiu para dar um novo rumo à Cardiologia brasileira e é um dos nomes que fazem parte da história da Medicina

POR JULIA ROHRER* ILUSTRAÇÃO THALES MARRA



VISTA AÉREA

Instituto de
Cardiologia do Estado
de São Paulo ganhou
o nome de seu
criador em 1975

A REVISTA DA APM segue com as homenagens aos importantes símbolos que colaboraram para enriquecer a Medicina nos últimos 90 anos. Nesta edição, contamos a trajetória de Dante Pazzanese, fundador da Sociedade Brasileira de Cardiologia e um dos grandes expoentes da área. Nascido no dia 31 de dezembro de 1900, na cidade de Barão de Monte Alto (MG), já estava formado pela renomada Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com apenas 24 anos de idade.

Pouco tempo depois, o jovem médico iniciou sua carreira em Itapira, município localizado no interior de São Paulo, até que, em 1928, se mudou para a capital paulista e começou a fazer trabalhos voluntários na Faculdade de Medicina de São Paulo. Um ano depois, ainda na instituição, Pazzanese foi o responsável por estruturar e planejar o Curso de Eletrocardiografia da instituição – prática pioneira para a época.

Pouco a pouco, ele se aperfeiçoou na área e, por conta de seu comprometimento, organização e empenho, foi até 1933 o único especialista no Brasil a lecionar e elaborar cursos sobre este tema. Aos 37 anos, o cardiologista se casou com uma jovem chamada Anita. Logo depois disso, o então prefeito de São Paulo, Fabio Prado, criou o Hospital Municipal de São Paulo e convidou o médico

para ajudar a constituir o Serviço de Cardiologia do local, atuando como diretor. Lá, foi realizado o primeiro curso de Cardiologia de São Paulo.

GRANDES FEITOS

Seus estudos envolviam buscas por novas técnicas – mais modernas e eficientes – além de métodos baseados no uso de aparelhos que auxiliavam os tratamentos da época.

Dante Pazzanese também se preocupava em explicar de que forma a atuação da Cardiologia influenciava na sociedade e tinha o intuito de desenvolver mecanismos que contribuiriam para auxiliar a melhora de pacientes que se encontravam em condições de fragilidade. Ele também ouvia as ideias de jovens estudantes pois, para ele, eram repletas de valor e estímulo para a carreira.

Por ser caracterizado como um profissional que estava sempre em busca do aprimoramento de sua área, fundou a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Além disso, foi o responsável por possibilitar a criação do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo, em 1954.

O local, liderado por ele e por Mendonça Barros, reuniu grandes nomes da profissão, como Olavo Pazzanese, Alberto Ferreria Sampaio Correra e Silvio Bestachi, entre outros impor-

tantes especialistas que ajudavam a compor a Cardiologia do Hospital, que logo se tornou referência na área cardiovascular por promover a saúde e oferecer diagnóstico, tratamento e reabilitação aos enfermos, além de desenvolver pesquisas sobre novas tecnologias e terapias.

Dante Pazzanese faleceu no dia 9 de janeiro de 1975, aos 74 anos, em São Paulo. Após a sua morte, o Instituto de Cardiologia de São Paulo passou a levar o nome Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC). Ele também foi consagrado como patrono da cadeira nº 48 da Academia de Medicina de São Paulo. ●



EVENTOS

Fatos marcantes da vida de Dante Pazzanese

1925

Forma-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

1928

Muda-se para a capital paulista e passa a trabalhar como voluntário na Faculdade de Medicina de São Paulo

1929

Responsável por criar o Curso de Eletrocardiografia da Faculdade

1937

Atua como diretor no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo

1954

Cria o Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo

1968 (ACIMA)

Da esq. p/ dir:
Adib Jatene,
Dante Pazzanese,
Euryclides de
Jesus Zerbini,
Campos Freire e
Christiaan Barnard

1943 (AO LADO)

Alunos do 3º
Curso do Serviço
de Cardiologia do
Hospital Municipal
de São Paulo



3º ENCONTRO DE LÍDERES

Ações para os 90 anos, *DataMea*, novo app da APM, seguro saúde PME e consórcio foram algumas das novidades apresentadas

POR GIOVANNA RODRIGUES

2020

O NOVO SEGURO SAÚDE
PME E O CONSÓRCIO
COMEÇARÃO A SER
COMERCIALIZADOS NO
INÍCIO DO ANO



“A Associação é o único órgão que atua exclusivamente pela defesa do médico e da boa Medicina e é a instituição mais sólida da classe”

AKIRA ISHIDA

“Nosso objetivo é estar junto com os presidentes das Regionais, que muitas vezes não têm a oportunidade de conviver no dia a dia com os demais dirigentes da Associação Paulista de Medicina. E poder debater com eles pontos importantes para a nossa entidade e para a Medicina brasileira”, declarou o vice-presidente da APM Akira Ishida na abertura do 3º Encontro de Líderes da Associação, realizado entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, no Guarujá (SP).

O diretor Administrativo e ex-presidente da Associação, Florisval Meinão, relembrou a celebração dos 89 anos da entidade, no próprio dia 29 de novembro: “A Associação Paulista de Medicina tem uma história muito rica, de forte representação da classe médica. Hoje, temos uma situação financeira equilibrada graças aos esforços das últimas diretorias, mas é muito importante que tenhamos sempre novos projetos em vista”.

Ainda na abertura, Ishida destacou que a APM é a instituição médica mais sólida, que só existe porque seus associados têm esse desejo. “Os conselhos de Medicina, apesar de serem mais poderosos, podem desaparecer em um instante caso o Governo assim o deseje, como ocorreu com o enfraquecimento dos sindicatos. A Associação é o único órgão que atua exclusivamente pela defesa do médico e da boa Medicina.”

Na sequência, o diretor de Tecnologia da Informação da APM, Antônio Carlos Endrigo, fez uma apresentação sobre Telemedicina e Saúde Digital - na qual abordou o conceito de Medicina 4.0 e o impacto das novas tecnologias como cloud computing, inteligência artificial, internet das coisas e impressão 3D.

Endrigo também falou sobre a necessidade de ter uma boa regulamentação da Telemedicina no Brasil e citou as normas vigentes, como o artigo 37º do Código de Ética Médica, o parecer do CFM sobre o uso de WhatsApp e ferramentas similares e a Resolução 1.643/2002. Sobre a Resolução 2.227/2019, publicada e revogada pelo Conselho Federal de Medicina em fevereiro deste ano, o especialista



O primeiro dia do evento, 29 de novembro, coincidiu com a comemoração dos 89 anos de fundação da Associação Paulista de Medicina

ção, apresentou a programação de ações para a celebração dos 90 anos da APM – que incluirá um selo comemorativo, campanha publicitária, exposições de arte e outros eventos esportivos e sociais, plantio de mudas derivadas do Plátano original de Hipócrates nas Regionais e homenagens em Câmaras Municipais e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, entre outras.

O diretor de TI da APM, Antônio Carlos Endrigo, voltou novamente ao palco para explicar sobre o Data Mea, repositório de dados clínicos de pacientes, e sobre o novo aplicativo da Associação – que atualmente está disponível para celulares e tablets iOS, incluindo funcionalidades como prescrição de medicamentos e outros serviços da APM, como acesso a eventos, publicações etc.

“Data Mea vem do latim e significa meus dados. A ideia é pegar as informações que já estão em prontuários eletrônicos de médicos, hospitais e laboratórios e reuni-los em nuvem de forma segura,»

DEBATE

Representantes foram divididos em grupos para pensar sobre a sustentabilidade das Regionais

alertou que a maior parte dos itens já é praticada. “Apenas a teleconsulta deve ser amplamente debatida pelos médicos. Pode ser feita? Como? Em que condições?”, indagou.

NOVOS PROJETOS

A manhã do sábado (30) foi dedicada a apresentações sobre os novos projetos, produtos e serviços da Associação Paulista de Medicina. Em breve abertura, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, reforçou que a profissão é baseada em ética, ciência e compaixão. “Ontem, celebramos 89 anos e hoje já entramos na comemoração dos 90 anos. É um marco que nos anuncia que algo está por vir, nosso centenário. Traz reflexões sobre o passado e expectativas para o futuro.”

Em seguida, o gerente Comercial e de Marketing da Associação, Jorge Assump-



de maneira que os profissionais de Saúde só possam acessá-los mediante autorização do paciente. A APM tem agora um desafio muito grande de sensibilizar os serviços de saúde a se integrem ao sistema, que foi construído de acordo com os padrões internacionais de interoperabilidade Health Level 7 (HL7), para que seja facilmente integrado com as plataformas usadas pelo Ministério da Saúde e serviços particulares”, esclareceu.

A Diretoria de Previdência e Mutualismo da APM, comandada por Clóvis Francisco Constantino e Paulo Tadeu Falanghe, trouxe informações sobre os novos produtos para os associados: seguro saúde para pequenas e médias empresas e consórcio para aquisição de bens como imóveis e automóveis – que serão amplamente divulgados e comercializados a partir de janeiro de 2020.

O assessor médico da Diretoria da APM, Marcos Pimenta, fez uma apresentação inicial dos produtos. “Ofereceremos o consórcio em parceria com a Porto Seguro, que é a segunda maior do Brasil em consórcios, e com a corretora Brokers. O produto é menos burocrático que o financiamento e é uma excelente opção para compras programadas”, adiantou.

Sobre o seguro saúde para pequenas e médias empresas, a necessidade surgiu por conta dos aumentos significativos que o produto coletivo por adesão, atualmente comercializado pela Associação Paulista de Medicina em parceria com a Qualicorp.

“Desenhemos produtos com as mesmas coberturas, mudando apenas a forma de contratação, e conseguimos chegar a valores até 40% mais baixos. Os planos PME poderão ser contratados pelos associados a partir de 2 vidas, até 29 vidas”, informou Pimenta.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ainda pela manhã, o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, abordou os possíveis impactos que a reforma tributária poderá trazer para os médicos e as ações que a Associação já está tomando: “Um dos principais projetos que estão em tramitação é a Proposta de Emenda à Constituição 45/2019, de autoria do deputado Baleia Rossi. Ele propõe a criação de um único Imposto sobre Bens e Serviços, com alíquota de 25%, o que prejudicaria os médicos que utilizam tanto os sistemas de lucro presumido e real quanto Simples





PARTICIPAÇÃO

O médico e prefeito do Guarujá, Valter Suman, prestigiou o encontro

“A APM Estadual vai colaborar em tudo o que puder para as Regionais terem cada vez menos despesas e se manterem autossustentáveis”

LACILDES ROVELLA

Por sua vez, o diretor Administrativo da APM, Florisval Meinão, apresentou o status do edifício residencial da entidade. “Tivemos uma rápida ocupação das unidades em pouco mais de um ano e restam apenas 22 para alugar. Além da construção do prédio totalmente com recursos próprios da Associação, graças à boa administração das últimas diretorias, tivemos importantes reformas no Clube de Campo e nas Regionais da APM nos últimos anos, o que quase dobrou nosso patrimônio.”

À tarde, os líderes da Associação Paulista de Medicina foram divididos em oito grupos para discutir a sustentabilidade das Regionais – sob o comando dos secretários gerais, Antônio José Gonçalves e Paulo Cezar Mariani. O líder de cada grupo apresentou os temas e propostas debatidos aos participantes do evento.

Em meio à atividade, receberam a visita do médico e prefeito do Guarujá, Valter Suman – por intermédio do presidente da APM Guarujá, Edemilson Cavalheiro. “É uma grande honra estar recebendo este evento em solo guarajuense. Considero muito importante este espírito de associação, para que defendamos a nossa classe. O Guarujá é uma cidade fantástica, de belíssimas 27 praias, mas que também que tem um passivo social muito grande. Encontramos muitos desafios, mas me orgulho de estar fazendo um bom governo, um trabalho de equipe. Nós médicos >>

Nacional. Nos próximos dias, iremos a Brasília abordar o assunto com o senador Jorginho Mello”.

O diretor de Patrimônio e Finanças da Associação, Lacildes Rovella Júnior, relembrou aos presidentes e representantes das Regionais da entidade sobre a central de serviços compartilhados. “Já fornecemos os serviços de contabilidade e folha de pagamento e nossa proposta agora é executar as cobranças para as Regionais sem custo, com repasse imediato dos valores. As APMs do interior têm que buscar receitas e ter cada vez menos despesas para se manterem autossustentáveis, e a Estadual vai colaborar em tudo o que puder nesse sentido.”



somos treinados a fazer o bem sem olhar a quem. Ainda faço o meu ambulatório a cada 15 dias e sempre digo a todos que estou prefeito, mas sou médico”, afirmou Suman.

ENCERRAMENTO

“Foi um encontro muito produtivo e temos muito trabalho pela frente, para que a gente possa construir uma APM cada vez mais forte. Os desafios estão dentro da nossa própria associação, na questão do ensino médico, do programa Mais Médicos etc. É importante estarmos unidos para fazer frente a esse cenário”, declarou o secretário geral da Associação Paulista de Medicina, Antônio José Gonçalves.

O secretário geral adjunto, Paulo Cezar Mariani, complementou: “Esse é o evento mais importante do ano, nos traz subsídios, mensagens e solidez ao associativismo. A Secretaria Geral está à disposição de vocês o ano inteiro. Quero fazer uma proposta a todos para os 90 anos da APM. Que cada associado traga ao menos um familiar que também seja médico para se associar, de forma que duplicaríamos o número da APM. Seria um presente para a nossa instituição tão querida e tão amada”.

Da mesma forma, Meinão declarou que o encontro atingiu plenamente seus objetivos iniciais. “Além de compartilhar com vocês nosso atual momento político, creio que conseguimos esclarecer o trabalho que é feito pela APM Estadual no sentido de garantir a sustentabilidade, com rigor na questão orçamentária, responsabilidade e transparência. Também demonstrar nosso apoio incondicional às Regionais e projetar o futuro.”

O vice-presidente Jorge Carlos Machado Curi falou na sequência, realçando a riqueza das informações compartilhadas e a força da APM: “Temos o privilégio de estar na maior associação médica da América do Sul, não só em tamanho, mas também na competência. Momentos de crise são também de oportunidade. Precisamos, neste momento, ter uma grande capacidade de comunicação, ser



APRESENTAÇÕES

O diretor Administrativo, Florisval Meinão, falou sobre o status do edifício residencial; e os representantes do interior sobre suas propostas

“Os 90 anos da APM são um marco que nos anuncia que algo está por vir, nosso centenário. Traz reflexões sobre o passado e expectativas para o futuro”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL



mais tolerantes, ouvir e aprender. Temos muita coisa pela frente em termos de nos comunicar e reproduzir de forma otimizada essas informações todas que foram colocadas”.

O ex-presidente da APM e atual vice-prefeito de São José do Rio Preto, Eleuses Vieira de Paiva, destacou a grande responsabilidade com a qual todos saem do evento. “O médico, não só do estado de São Paulo, mas de todo País, espera da gente liderança frente a esse momento extremamente grave, da degradação que nós estamos vendo da prática médica. E que está vindo de todos os meios, tanto do ponto de vista de ensino, quanto da prática no setor privado, tomado por grandes operadoras transnacionais, e no setor público não é diferente. A APM tem que tomar posição sim, e essa posição não é só do presidente, é de cada um de vocês que compõem esse grupo da nossa entidade.”



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

TELEPATOLOGIA É REGULAMENTADA

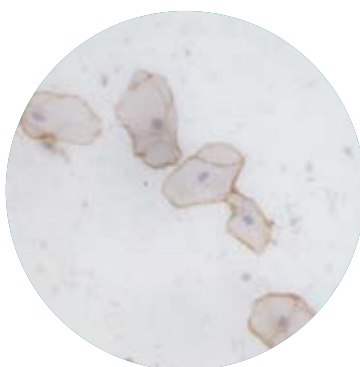
A Resolução CFM 2.264/2019 define e disciplina a forma de prestação de serviços de anatomopatologia mediados por tecnologias

POR GUILHERME ALMEIDA

A REVISTA DA APM retoma, nesta edição, a sua série sobre Telemedicina e Saúde Digital nas especialidades médicas – que já abordou a Anestesiologia (jun/2019) e a Pediatria (jul.ago/2019). A escolha da Patologia se dá na esteira da decisão do Conselho Federal de Medicina, que publicou em 12 de novembro a Resolução 2.264/2019, regulamentando a TelePatologia no Brasil.

Desta maneira, o envio de imagens de lâminas de exames para análise a distância ganha regras, que determinam a presença médica em ambas as pontas do processo, os níveis de infraestrutura desejados e outros elementos.

Renato Moraes, ex-presidente da Associação dos Patologistas do



REGRAS

Nova norma determina que existam médicos nas duas pontas

Estado de São Paulo (Apesp), foi um dos responsáveis pela regulamentação e afirma que ela já estava sendo pensada desde 2017. “Nos baseamos no documento da TeleRadiologia e incluímos as peculiaridades de nossa especialidade. A resolução foi colocada para consulta pública duas vezes e foi apreciada em um fórum on-line por todos os patologistas do País, antes da redação final”, explica.

Esse processo foi feito em conjunto pela Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e o CFM, como relata Clóvis Klock, presidente da SBP. Segundo ele, o intuito foi criar uma resolução que desse segurança para o patologista, garantindo a prática médica da especialidade e também dando segurança para o diagnóstico dos pacientes.

“Buscamos que o diagnóstico seja dado por um patologista, de ponta a ponta. Assim, com a TelePatologia, teremos um especialista que envia a lâmina digital patológica, e outro patologista a recebe. Ambos têm de ter título de especialista ou Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Patologia. Isso garante a segurança, pois o médico sabe que o diagnóstico – que muitas vezes pode ser de câncer – vai ser feito por um profissional realmente capacitado. Além disso, o paciente terá segurança de que seus dados pessoais e clínicos não serão expostos”, afirma Klock.

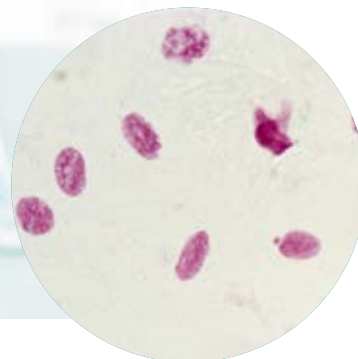
Mas, como as normas sempre estão atrás da prática, a TelePatologia já era feita antes da resolução. Era, entretanto, realizada de maneiras distintas. Moraes descreve: “Grandes laboratórios





PATOLOGISTAS

Os profissionais das duas pontas têm de ter título de especialista ou RQE na especialidade



praticavam de acordo com as regras que eles mesmos faziam. Não digo que estavam corretos ou não, mas cada um decidia suas normas. A partir dessa resolução, há as regras do Conselho que valem para todos. Impõe limites, não permite qualquer coisa”.

Clóvis Klock ressalta que a TelePatologia vem sendo utilizada em todo o mundo há cerca de 15 anos. Em países como Estados Unidos e Espanha, há serviços 100% informatizados. “Essa é uma tecnologia que veio para ficar. Precisamos entender que nada substitui o patologista. O que mudamos é que, em vez de usar o microscópio, a lâmina de vidro será escaneada e virará uma imagem que o patologista irá trabalhar no computador”, reforça.

FUTURO

Agora regulamentada, no entendimento de Renato Moraes, a TelePatologia traz muitos benefícios aos pacientes, além da segurança já mencionada. “Permite que ele tenha acesso a consultas com especialistas que não estão no laboratório que frequenta. Se faz, por exemplo, uma biópsia de testículo e o patologista local tem dúvidas, escaneia

“Nos baseamos no documento da TeleRadiologia e incluímos as peculiaridades de nossa especialidade”

RENATO MORAES

e envia para um especialista da área, que terá acesso à lâmina inteira”, ressalta o atual vice-presidente para Assuntos Profissionais da SBP.

Sobre a implementação da TelePatologia, Klock relembra que o custo dos equipamentos ainda é um problema. “A ideia é que as clínicas não precisem comprar o equipamento, que ele seja utilizado em comodato ou por utilização da imagem. Sabemos que o valor da tecnologia, depois de utilizada, começa a diminuir. Esperamos que o custo caia nos próximos anos”, completa.

Na visão do ex-presidente da Apesp, a Inteligência Artificial (IA), muito comentada hoje, também é uma ferramenta que poderá auxiliar no trabalho do patologista e dos médicos em geral. “Na Radiologia, já temos IA em funcionamento com o sistema Watson da IBM e muito provavelmente teremos em breve na Patologia.”

O sistema Watson seleciona todos os artigos publicados no mundo, apresenta o que acontece na suspeita dos casos e indica os prováveis diagnósticos para um caso. “Esse mecanismo possibilita diminuir o tempo de pesquisa para realizar um diagnóstico”, finaliza Moraes. ●

GARANTA SUA INSCRIÇÃO!

**2º Global Summit
Telemedicine & Digital
Health**

2 a 5 de junho de 2020
www.telemedicinesummit.com.br

O ANO DE 2019 FOI DE MUITO CRESCIMENTO E DE MUITO ORGULHO PARA TODOS NÓS.

Para o **Grupo NotreDame Intermédica**,
2019 foi muito especial, marcado por conquistas
e pelo lançamento do **Programa NotreMedical**,
uma iniciativa exclusiva para os médicos que
trabalham diariamente em nosso corpo clínico.

Mais um ano que fazemos questão de celebrar e
dividir com todos que fazem parte dessa história.

Feliz 2020!



INFRAESTRUTURA

- 75** centros clínicos
- 21** hospitais
- 20** prontos-socorros autônomos
- 10** unidades de medicina preventiva
- 55** pontos de coleta



RECONHECIMENTO

- Revista Exame (Melhores & Maiores 2018)
- Gestão da qualidade da área de internação
- Gestão de regulação eletiva, de urgência e de OPME



SAIBA COMO SER PARTE DO NOSSO CORPO CLÍNICO!

Hospitais: (11) 3155 - 5307

Centros clínicos: (11) 3837 - 3740



CERTIFICAÇÕES

- 01** Certificação Qmentum
- 15** Certificações ONA 1
- 04** Certificações ONA 2
- 05** Certificações ONA 3
- 01** Certificação CQH
- 02** Hospitais Amigos da Criança



REGIÕES DE ATENDIMENTO:

**São Paulo e Grande São Paulo / ABC / Baixada Santista
Jundiaí / Sorocaba / Campinas / Rio de Janeiro**



APROXIMAÇÃO
Representantes nacionais e de SP compareceram à sede da APM

PARLAMENTARES CONHECEM DEMANDAS MÉDICAS

Em visita à sede da Associação Paulista de Medicina, deputados federais e estaduais alinharam ações e ideias com a diretoria da entidade



NO DIA 18 de novembro, a Associação Paulista de Medicina deu importante passo para reforçar as demandas dos médicos às instâncias parlamentares nacional e paulista. A instituição recebeu a visita dos deputados federais Joice Hasselmann e Coronel Tadeu, do deputado estadual Tenente Nascimento, e dos chefes de gabinete do deputado estadual Altair Moraes e da deputada federal Maria Rosas.

“Temos tradição de nos relacionar com nossos parlamentares, seja em São Paulo ou em Brasília, e os subsidiar no que for importante para o aprimoramento de projetos. Também para dar-lhes um termômetro do que pensam os

médicos e de como está a situação destes profissionais”, declarou o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, antes de colocar em pauta alguns dos temas que afligem dos médicos.

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação, reforçou que a finalidade do encontro é a aproximação com os políticos. “Tudo passa por essa via, seja pela Câmara Municipal, pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo ou pelo Congresso Nacional. Queremos nos aproximar dos parlamentares e temos algumas demandas para colocar à mesa”, introduziu. Na sequência, ele alertou para a importância do debate, que irá começar em breve, das mudanças na Lei dos planos de saúde.

Os parlamentares e médicos também debateram as mudanças que podem ocorrer no sistema de recolhimento de impostos. Como a Associação Paulista de Medicina tem indicado, a Proposta de Emenda à Constituição 45, apresentada pelo deputado Baleia Rossi, pode trazer ao setor de serviços aumentos consideráveis na carga tributária, prejudicando muitos médicos.

Foi aventada a possibilidade da criação de uma Frente Parlamentar da Medicina na Alesp. No âmbito nacional, parlamentares e médicos demonstraram intenções de seguirem conversando, inclusive aprofundando os temas mais caros ao setor da Saúde. **● (DA REDAÇÃO)**

#sharemedicos

Sharecare e APM unindo a tecnologia a favor da medicina

Em uma parceria especial, convidamos os médicos vinculados à APM a se cadastrarem na plataforma Sharemédicos, para que os usuários do aplicativo de gestão de saúde integrada Sharecare possam encontrar, de forma rápida e eficaz, suas informações de contato, facilitando o agendamento de consultas



Benefícios da integração com a plataforma Sharecare



Sistema de geolocalização para encontrar um médico com base na localidade e especialidade



Alcance a uma base maior de pacientes, podendo chegar em até 20 milhões de pessoas



Conscientização e promoção da saúde dos pacientes

Para fazer parte, é simples: acesse e cadastre-se na plataforma #Sharemedicos. É a tecnologia ajudando médicos a cuidarem da saúde e bem-estar dos seus pacientes.

Cadastre-se e participe dessa transformação digital.



Utilize o QR Code
ao lado e cadastre-se.
sharemedicos.sharecare.com.br

contato@sharecare.com

Saiba mais sobre nossas soluções em:

 www.sharecare.com.br

  [/sharecarebr](https://www.facebook.com/sharecarebr)

 [/company/sharecarebr](https://www.linkedin.com/company/sharecarebr)



DEFINIÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA É FRUTO DA POLÍTICA DE TRANSPLANTES

POR FRANCISCA GORETH MALHEIROS

COM A MORTE do apresentador Gugu Liberato, uma questão frequentemente debatida na Medicina veio à tona: “morte encefálica”. O termo refere-se à completa e irreversível parada de todas as funções cerebrais e ainda compreende um desafio para os profissionais da Saúde. Isso porque a equipe multidisciplinar deve ter uma boa compreensão dos eventos fisiopatológicos que surgem após a lesão cerebral grave.

Por a Medicina e a própria sociedade estarem em constante evolução, a legislação brasileira sofreu atualizações recentes para que a morte encefálica seja identificada de maneira adequada. A Resolução CFM 2.173/2017 prevê uma série de critérios, além de atender a Lei 9.434/97, que regulamenta o transplante de órgãos no Brasil.

Ela estabelece que os procedimentos para a determinação da morte encefálica devem ser iniciados em todos os pacientes que apresentem coma não perceptivo, ausência de reatividade supraespinal e apneia persistente.

A definição da morte encefálica foi fundamental para a política de transplantes. A questão é debatida entre a classe médica desde a década de 1950, quando surgiram os primeiros aparelhos capazes de prolongar a vida. Os avanços tecnológicos nas técnicas cirúrgicas levaram a uma maior segurança sobre o diagnóstico, acarretando aumento do número de transplantes ao redor do mundo.

A questão é debatida entre a classe médica desde a década de 1950, quando surgiram os primeiros aparelhos capazes de prolongar a vida

No Brasil, a retirada de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano destinados a transplante ou tratamento deverá ser precedida de diagnóstico de morte encefálica, constatada por dois médicos não participantes das equipes de remoção e de transplante, frente à utilização de critérios clínicos e tecnológicos definidos pela Resolução do CFM.

Em 2018, o País bateu recorde ao apresentar um crescimento de 7% no número de doadores de órgãos. Entre janeiro e junho, foi registrado aumento de 1.653 para 1.765 doadores. Segundo o Ministério da Saúde, foram cerca de 26 mil tecidos e órgãos transplantados. A média nacional de doações é de 17 partes por milhão da população.

Nesse contexto, a morte encefálica representa um grande desafio à equipe médica responsável, devido às chances do surgimento de distúrbios endócrinos, pulmonares e cardiovasculares, que podem comprometer a perfusão e boa oxigenação de órgãos como rins, pâncreas e intestinos. Caso o problema não seja corrigido rapidamente, afeta a função do órgão a ser doado.

O cenário solicita que médicos interessados na área invistam em capacitação. Seguindo os critérios estabelecidos, será considerado qualificado aquele que apresentar, no mínimo, um ano de experiência com pacientes em coma, tenha realizado ou acompanhado pelo menos dez determinações de morte encefálica ou tenha feito um curso de capacitação.



FRANCISCA GORETH MALHEIROS,
coordenadora da Comissão de Exercício
Profissional da Academia Brasileira de Neurologia



A SAÚDE MENTAL DE SEUS PACIENTES
MERECE UM CUIDADO ÚNICO.



INICIATIVA

ÚNICA
MENTE

Pensando em ajudar você a cuidar de seus pacientes além do consultório, a SulAmérica está lançando a **INICIATIVA ÚNICA MENTE**, com um programa personalizado para prevenir, diagnosticar e tratar doenças como ansiedade, depressão, síndrome do pânico e síndrome de burnout.

Através de uma rede de psiquiatria e psicologia qualificada, os beneficiários participantes da iniciativa terão um cuidado personalizado de acordo com suas necessidades, com prioridade e agilidade no agendamento.

Indique seus pacientes SulAmérica para a iniciativa Única Mente.

www.sulamericasaudeativa.com.br/iniciativas

SAÚDE ATIVA

Cuidar de você: uma atitude que só faz bem.

SulAmérica
Saúde

Este material contém informações resumidas que poderão sofrer alterações sem aviso prévio. Os benefícios aqui descritos poderão ser descontinuados a exclusivo critério da SulAmérica. Razão social: Sul América Companhia de Seguro Saúde – CNPJ: 01.685.053/0013-90. Sul América Serviços de Saúde SA. – CNPJ: 02.866.602/0001-51. Ouvidoria: 0800-725-3374. Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30 (tenha em mãos o protocolo de atendimento). SAC: 0800-722-0504.

ANS - Nº 416428

ANS - Nº 006246

POSIÇÃO DA APM

SEMINÁRIO DA FOLHA DEBATE SAÚDE SUPLEMENTAR

A Associação participou da mesa sobre mudanças na legislação do setor

EM 26 DE novembro, o assessor médico da Diretoria da Associação Paulista de Medicina, Marcos Pimenta, esteve na 3ª edição do Seminário Folha Saúde Suplementar, expondo a posição da entidade acerca dos debates no setor. Ele foi um dos participantes da mesa "Mudanças na legislação".

"Vivencio a área desde 1988. Trabalhei 10 anos na era pré-regulamentação. Planos com segmentação

de coberturas existiam. O paciente não sabia se tinha UTI, se tinha cirurgia. Quem não é da área da Saúde não consegue saber os detalhes do que contrata. E os médicos trabalham com princípio de cobertura universal de agravos", resume.

Outro ponto abordado pelo especialista: a incorporação de tecnologia. Ele reconheceu que isso costuma encarecer a Saúde, inclusive tornando a inflação no setor maior do



PRESEÇA

O assessor médico da Diretoria da APM, Marcos Pimenta, representou a entidade

que todos os outros índices oficiais. Desta maneira, é preciso encontrar, entre todos os atores, uma pactuação transparente e que encontre pontos de convergência. Também mencionou que a Medicina Baseada em Evidências pode ser uma ferramenta muito importante nesse sentido.



RECONHECIMENTO

ACADEMIA REALIZA POSSE DE MEMBROS EMÉRITOS

NA NOITE DE 27 de novembro, a Academia de Medicina de São Paulo diplomou, em sessão solene de posse na sede da APM, seus novos membros eméritos e honorários. Receberam as insígnias os acadêmicos Demerval Mattos Júnior (cadeira nº 109, cujo patrono é Antonio Bernardes de Oliveira); Eulógio Emílio Martinez Filho (cadeira nº 46, cujo patrono é Carlos Chagas); Fabio Ferraz do Amaral Ravaglia (cadeira nº 118, cujo patrono é Ernesto de Souza Campos); Guido Arturo Palomba (cadeira nº 1, cujo patrono é Luiz Pereira Barreto); Munir Miguel Curi (cadeira nº 14, cujo patrono é Victor Spina); Paulo Manuel Pêgo Fernandes (cadeira nº 102, cujo patrono é Antônio de Almeida Prado); Renato Andretto (cadeira nº 12, cujo patrono é Alípio Corrêa Netto); e Roberto Costa (cadeira nº 87, cujo patrono é Aníbal Cipriano da Silva Santos).

Já Jorge Alberto Costa e Silva e Luiz Roberto Colombo Barboza assinaram o termo de posse e receberam a pelerine, medalha e diploma de novos membros honorários da AMSP.

CONSULTA

ANS REVISA REGRAS DE CONTRATUALIZAÇÃO

A AGÊNCIA NACIONAL de Saúde Suplementar colocou em consulta pública uma resolução normativa que revisa as regras para celebração de contratos entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços. O órgão também colherá sugestões para a criação de um canal de comunicação específico para intermediar conflitos sobre contratualização. O período de contribuição – de 45 dias, contados a partir de 11 de novembro – segue até 26 de dezembro.



ESPORTES

MED9 VENCE VI CAMPEONATO DE FUTEBOL

O CLUBE DE Campo da Associação Paulista de Medicina sediou a grande final do VI Campeonato de Futebol da entidade no dia 7 de dezembro. Em uma partida calorosa e disputada, quem levou a melhor e ganhou o grande prêmio foi o time do Med9, vencendo o jogo contra o

Taubaté na disputa de pênaltis.

Esta edição do torneio teve início em fevereiro e englobou 11 rodadas antes das disputas de quartas de final e semifinal. No total, 12 equipes competiram: Med9, Taubaté, Santos, Jundiaí, ABC, Mogi, Unimes, Tahuichi, Bragança, Santa Casa, Guarulhos e Paulista.

ESPAÇO ALL INCLUSIVE PARA SEUS ATENDIMENTOS.

Salas amplas e modernas | Localização privilegiada | Wifi e copa | Valet | Espaço kids | Serviços de secretária e muito mais.



Integrata

Contato:

Tel.: 11 4563 3263 | 11 93087 6814
West Corporate - Perdizes - Sp
www.integratasaude.com.br



EVENTO Representantes da Diretoria da APM Estadual e de algumas Regionais participaram

EMOÇÃO

SBC HOMENAGEIA EX-PRESIDENTES

No dia 22 de novembro, a Regional de São Bernardo do Campo e Diadema realizou a cerimônia de entrega do Troféu Amor Pela Medicina 2019 ao cirurgião vascular Robson Barbosa de Miranda, vice-presidente da Regional. A emocionante noite também foi marcada por homenagens aos ex-presidentes da Regional.

Seguindo uma linha do tempo, o evento condecorou os médicos que estiveram à frente da instituição entre os anos de 1958 e 2017: Enzo Ferrari, Luiz Carlos João, João Parisi Neto, Romildo Gerbelli, Artur Prado Marsicano, Everaldo Porto Cunha e Marcelo Ferraz de Campos. Além disso, a cerimônia relembrou e honrou a memória de Eduardo Ferrari Neto, Eduardo Takeshita, Eurico Campos Guerra e Abelardo Zini, ex-presidentes da APM SBC já falecidos.



ASSOCIATIVISMO

BARUERI REINAUGURA SEDE

Lideranças conheceram a nova estrutura da Regional, que conta com sala para pequenas reuniões, auditório para eventos e restaurante no prédio de localização privilegiada

“**S**Ó QUERO agradecer a presença de todos vocês hoje e dizer que essa sede foi pensada para ser autossustentável e para interagir com os médicos de Barueri e região. Além da estrutura que todos conheceram, também temos um auditório para 150 pessoas neste prédio. A partir do próximo ano, pretendemos oferecer

alguns cursos para os associados”, declarou o presidente da Associação Paulista de Medicina – Barueri, Radir Sabino Júnior, na reinauguração da sede da Regional, realizada em 23 de novembro.

O presidente da APM Estadual, José Luiz Gomes do Amaral, participou da cerimônia e afirmou ser interessante como a entidade foi sendo construída com tantas pessoas, com braços e corações diferentes, e fortes. “Vemos uma Regional que se renova, com características completamente diferentes, totalmente adaptadas à realidade do momento atual e dos médicos da região.”



CIENTÍFICO

GUARUJÁ RECEBE WORKSHOP DE HARVARD

Entre os dias 19 e 23 de novembro, o Guarujá (SP) sediou o Workshop *Principles and Practice of Clinical Research*, da Universidade de Harvard. O evento foi realizado no Sofitel Jequitimar e contou com a presença do presidente da APM Guarujá, Edemilson Cavalheiro. O programa tem como diretor Felipe Fregni, professor associado de Medicina Física & Reabilitação da Escola de Medicina de Harvard. O workshop contou com 500 participantes, de 40 países.

FEVEREIRO/2020

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

13 quinta

Mastologia
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h30 às 21h30
Departamento Científico de Mastologia

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscicoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina

EVENTOS EM 2020

PROGRAME-SE!



II Congresso Brasileiro de Neurogenética

📅 26 a 28 de março
📍 Centro de Convenções Rebouças
São Paulo/SP

XVIII Congresso Paulista de Medicina Do Sono

📅 1 e 2 de maio
📍 Milenium Centro de Convenções
São Paulo/SP

Global Summit Telemedicine & Digital Health 2020

📅 2 a 5 de junho
📍 Transamerica Expo Center
São Paulo/SP

II Congresso Paulista de Dor

📅 22 a 24 de outubro
📍 Associação Paulista de Medicina
São Paulo/SP



ATRAÇÕES IMPERDÍVEIS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer neste início de 2020

BENEFÍCIOS

ESCOLA DE ARTES

CURSOS DE CINEMA

Formação de Turmas para 2020. O curso Transformando Ideias em imagens, ministrado por Miguel Forlin, terá quatro aulas e tem como proposta se aprofundar na análise crítica e teórica dos curtas e longas metragens, assim como o processo criativo e a relação próxima que as obras mantêm com a história do cinema e com importantes movimentos artísticos. Período noturno. R\$ 75,00 (associados) e R\$ 150,00 (não associados).

PIANO ERUDITO E POPULAR

Prof. Gilberto Gonçalves

Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS

Profª. Selma Vasconcellos

Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

AULAS DE ÁRABE

Profª. Samaher Jabali

Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304
OU PINACOTECA@APM.ORG.BR

MÚSICA NOS HOSPITAIS

14ª TEMPORADA

Em 2020, as apresentações completam 16 anos de sucesso, ampliando cada vez mais o alcance do projeto. Desde 2004, foram 194 concertos, em 21 cidades espalhadas pelo Brasil, contemplando 69 hospitais e reunindo cerca de 60 mil pessoas, entre médicos, enfermeiros, funcionários, pacientes e familiares. A 14ª temporada tem início em março. O Música nos Hospitais é aprovado pela Secretaria Especial da Cultural e tem patrocínio do Aché Laboratórios Farmacêuticos.



LAZER

ESPAÇOS CULTURAIS APM

PINACOTECA

Exposição da coleção de arte da entidade. Das 9h às 18h.

BIBLIOTECA

Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 9h às 18h.

MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 18h.

ENTRADA GRATUITA

Pinacoteca



LITERATURA

OBRA RARA



MEDICINA DEMAIS! – O USO EXCESSIVO PODE SER NOCIVO À SAÚDE

Expõe que as prescrições demasiadas de exames e medicamentos podem ser prejudiciais. Relata que o excesso não faz bem aos médicos e, principalmente, aos pacientes, já que tratamentos desnecessários podem desencadear problemas mais graves que os iniciais.

AUTOR

Marco Bobbio

EDITORA

Manole

FORMATO

15,5 x 22 cm, 207 páginas

CONTATO

manole.com.br



SOBREVIVENTES ENLUTADOS POR SUICÍDIO

Foca em pacientes que sobreviveram a tentativas de suicídio. Expõe as dificuldades emocionais das vítimas, indica caminhos que contribuem para superar a dor e propõe métodos de prevenção e políticas públicas que são fundamentais para lidar com a questão tão presente na sociedade.

AUTORA

Karina Okajima Fukumitsu

EDITORA

Summus

FORMATO

14 x 21 cm, 120 páginas

CONTATO

gruposummus.com.br



CIRURGIA GERAL – ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

Contém informações atualizadas e relevantes sobre evidências médicas na área da Cirurgia Geral e chama a atenção por seus conteúdos seguirem os programas de residência médica do País, regulamentados pelo Conselho Nacional de Residência Médica - CNRM.

AUTORES

Guilherme Andrade Peixoto, Ricardo Moreno e Jaques Waisberg

EDITORA

Atheneu

FORMATO

14 x 21 cm, 1.120 páginas

CONTATO

atheneu.com.br



HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA – PARTES I E II

As obras raras destacadas na edição nov/dez do Suplemento Cultural da APM são os dois volumes da série História da Psiquiatria, de Marcos de Jesus Nogueira e Maurício Eugênio Oliveira Sgobi. Enquanto a Parte I destaca a Reforma e o Romantismo, a Parte II retrata a Psiquiatria Biológica e o Positivismo.

COMECE A PLANEJAR A VOLTA ÀS AULAS

O Clube de Benefícios da APM te oferece o amparo necessário em diversas situações

POR JULIA ROHRER*

DEPOIS DO período de férias e comemorações de fim de ano, chega o momento de volta às aulas. Desta forma, o club|apm possibilita vantagens que fazem o ano letivo ser ainda mais produtivo e satisfatório.

Uma rede de ensino de qualidade é indispensável para colher bons resultados e garantir um futuro promissor. Sendo assim, os associados usufruem de 30% de desconto nas mensalidades do **Mackenzie** para educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e cursos de línguas estrangeiras.

E por que não aproveitar 2020 para aprender um novo idioma? Na **Spazio Italiano**, o corpo docente é composto de italianos nativos e é possível usufruir de 10% de desconto nos cursos. Já com a **Ifesp**, escola de francês

desenvolvida especialmente para alunos brasileiros, os descontos variam de 40% a 60%.

A **CEL@LEP**, por sua vez, disponibiliza aos associados 10% de desconto nos cursos de inglês e espanhol, enquanto a **Speed Up** proporciona 20% de desconto para os mesmos idiomas. Na **WiseUp**, o desconto pode chegar a 47,5%, ao passo que a **Alumni** proporciona 10%.

Já ao aproveitar as ofertas da **Just Intercâmbios**, os associados garantem de

5% a 50% de desconto nas viagens de estudos. Já os programas da agência de turismo **Carona Cultural** têm 10% de desconto para os associados e dependentes.

Para poder se dedicar ainda mais aos estudos, que tal adquirir aparelhos eletrônicos que te auxiliem? Com os 20% de desconto da **Sony**, é possível adquirir computadores, tablets, celulares e uma série de acessórios complementares.

Na **Fast Shop**, por sua vez, os associados têm a oportunidade de garantir ainda mais eletrônicos e outros produtos imperdíveis com 30% de desconto nas compras on-line.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

✈️ AGÊNCIAS DE TURISMO

COSTA AZUL TURISMO

Oferece pacotes nacionais e internacionais, além de cruzeiros. Associados têm 8% de desconto nos pacotes turísticos e 5% nos cruzeiros.

📍 NACIONAL

🏠 HOTÉIS & VIAGENS

VILLA DI MANTOVA

Premiado como um dos melhores hotéis voltados à família. Associado da APM tem 12% de desconto nas diárias em qualquer período do ano.

📍 ÁGUAS DE LINDÓIA

💻 INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

SAÚDE VIANET

Plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico, que se diferencia dos sistemas tradicionais por contar com integração de atendimento e relacionamento. Em parceria com a APM, oferece descontos de até 30% na assinatura mensal.

📍 NACIONAL

BR SUPORTE

Especializada e certificada em TI, para pequenas e médias empresas. Aos associados APM concede 10% de desconto nos serviços.

📍 SÃO PAULO

🎪 LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

Teatros, cinemas, shows e espetáculos com grande diversidade de opções de lazer, diversão e entretenimento cultural. Oferece de 10% a 60% de desconto aos médicos associados.

📍 NACIONAL

🚗 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ECCOTUR

Atendimento personalizado e especializado no segmento de locação de veículos e eventos, seja a negócios ou a lazer. Vans, carros, ônibus executivos, táxi com motorista bilíngue, transfers e mais. Associado da APM têm 15% de desconto nos serviços prestados.

📍 ARARAQUARA

🏥 SAÚDE

HERMES PARDINI

Associados e seus dependentes têm 10% de desconto em vacinas nas unidades.

📍 SÃO PAULO

✂️ SERVIÇOS

GRANERO

Empresa especializada em mudança residencial, comercial e armazenagem. Oferece aos associados 10% de desconto no valor total da mudança, incluindo transporte, material de embalagem, mão de obra e seguro.

📍 NACIONAL

👤 USO PESSOAL

ESPAÇO BRANCO

Jalecos femininos, masculinos, sociais, roupas brancas unissex e calçados brancos confortáveis. Produtos de alta qualidade, confeccionados especialmente para área da Saúde, com 10% de desconto.

📍 CAMPINAS

SUN COVER

Especializada em produtos de proteção solar. Concede 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com proteção.

📍 SÃO PAULO

🚗 VEÍCULOS

V-TECH BLINDADOS

Serviços especializados em blindagem automotiva com base na experiência, dedicação e inteligência dos profissionais da empresa, aliadas ao que há de mais moderno no setor de proteção balística e segurança pessoal. Oferece 12% de desconto no valor da blindagem.

📍 SÃO PAULO



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

PERDIZES

Alugam-se salas, modernas, em centro de saúde, com sistema All inclusive, café, Wifi, secretárias e valet. Períodos disponíveis. Visite a Integrata. (11) 4563-3263 / 93087-6814

LOCAÇÃO CONSULTÓRIOS

Salas períodos e integral, com estrutura completa, secretárias e faturamento, vigilância sanitária. Próx. Hosp. Sta. Catarina, metrô Brigadeiro. medical@medicalcenterpaulista.com.br. (11) 3288-3800

HIGIENÓPOLIS Aluga-se sala com cerca de 18m², em local tranquilo. Contato: (11) 97697-7362, com Dra. Berta Paula. Cód. 4081.

VILA MARIANA Aluga-se sala por período de 6 horas com toda infraestrutura e duas secretárias. De segunda a sexta-feira. Rua Dona Brígida, 694, próximo ao metrô. Contatos: (11) 5539-1165 ou 4508-1165, com a secretária Sônia. Cód. 4085.

PARAÍSO Alugam-se salas em consultório a 50 metros do metrô, com toda a infraestrutura. Preferência por especialidades clínicas, atendimento exclusivo particular. Contatos: contato@simonefinzi.com.br ou (11) 4114-2158, com Francisca ou Márcia. Cód. 4086.

SÃO MIGUEL PAULISTA

Aluga-se sala montada pronta para uso de 64,5m², ideal para dermatologista ou

ginecologista. Rua Severina Leopoldina de Souza. Aluguel baixo R\$ 1.200,00. Contato: (11) 99595-5599, com Dr. Wanderley. Cód. 4087.

PARAÍSO Aluga-se sala em consultório de oftalmologista. Praça Oswaldo Cruz, 124, conjunto 64 – em frente ao Shopping Center Paulista. Contato: (11) 2955-8188, com Jane. Cód. 4092.

PINHEIROS Aluga-se sala não mobiliada (em consultório médico) com ar-condicionado, wi-fi, banheiro privativo, estacionamento, ampla recepção, copa e banheiro com acessibilidade. Aluguel mensal, apenas para atendimento particular. Rua Purpurina. Contatos: (11) 3034-6233 ou 6225, com Ângela. Cód. 4093.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico. Alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. Rua Bela Cintra com a Alameda Franca, sobrado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 4094.

MOEMA Aluga-se sala por períodos ou horas em clínica de alto padrão, com total infraestrutura: ampla recepção, consultório e sala de procedimentos. Avenida Ibirapuera, pró-

xima ao metrô. Contato: (11) 99231-8811, com Jacqueline. Cód. 4096.

MOEMA Aluga-se sala (período de 4 horas) para profissional da área de saúde com espaço para pequenos procedimentos, a duas quadras do metrô. Disponível as segundas e terças-feiras. Contatos: (11) 4563-3554/98833-2933, com Márcia. Cód. 4120.

LAPA/POMPÉIA Procuro sala (por período) de consultório médico. Contato: (11) 98312-4582, com Izabel. Cód. 4130.

IMÓVEIS

Aluguel

VERGUEIRO Aluga-se conjunto comercial na Praça Amadeu Amaral, próximo ao metrô, com 2 salas amplas e 3 menores, 3 banheiros, recepção e copa/cozinha. 1 vaga de garagem. Garantia: fiador ou seguro fiança. Contato: (11) 98303-1133, com Dra. Joseli. Cód. 4072.

SÃO SEBASTIÃO

Aluga-se casa (férias, feriados, temporada) na Praia da Baleia, Litoral Norte. Condomínio fechado, até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Sílvia. Cód. 4088.

PARAÍSO Aluga-se apartamento bem dividido, varanda, cozinha americana montada, banheiro, sala e 1 dormitório, lavanderia e piscina no prédio. Garagem do apartamento e para visitante. R\$ 2.800,00. Rua Carlos Steinen, 253. Contatos: (11) 2646-5966/95327-8574, com Katia/Sandra. Cód. 4084.

Venda

JARDIM PAULISTA Vende-se consultório 66m² de frente, no 11º andar de um prédio com 16 andares, na Avenida São Gabriel, 201 - 11º andar, conjuntos 1107/1108, contendo: recepção, sala de espera com copa, WC, sala de consulta com wc privativo, sala de exame com WC privativo. 2 vagas de garagem. Contatos: (11) 99993-0979/carlosavaliante@hotmail.com, com Carlos. Cód. 4095.



**ASSOCIADO APM
ANUNCIA
GRATUITAMENTE
NESTE ESPAÇO**

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

**MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3188-4377**

RESERVE SUA AGENDA! 1 e 2 de maio de 2020

XVIII CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO



2020

**PARTICIPE DE UM DOS
MAIORES EVENTOS SOBRE
MEDICINA DO SONO**

CONFIRA OS PRINCIPAIS TEMAS:

- MELATONINA: MITOS E VERDADES: INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, ADULTO E IDOSO
- NARCOLEPSIA
- SPI OU RONCOPATIA
- TRC: AVANÇO E ATRASO DE FASE DO SONO
- O QUE VALORIZAR NA POLISSONOGRAMA?
- AOS
- INSÔNIA
- SED: DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS
- PARASSONIAS
- REPERCUSSÕES DA AOS EM OUTRAS
- ESPECIALIDADES
- INTERFACE SÍNDROME DO SONO
- INSUFICIENTE FARMACOLOGIA X SONO
- APNEIA CENTRAL
- DEMÊNCIA E RITMO CIRCADIANO

INSCREVA-SE
apm.org.br/congressodosono

SÃO PAULO/SP

MILENIUM CENTRO DE CONVENÇÕES
Rua Dr. Bacelar, 1043 - Vl. Clementino

Presidente do Congresso:
Dra. Andrea Toscanini

Comissão Organizadora:
Dr. Álvaro Pentagna
Dra. Erika Treptow
Dr. Maurício Bagnato
Dra. Tatiana Vidal

REALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



APOIO



apm.org.br/congressodosono



“O CONGRESSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA FOI UM DOS MELHORES EVENTOS QUE A APM JÁ ORGANIZOU”

Jackson Fernando de R. Vilela

“A ASSOCIAÇÃO Paulista de Medicina é uma instituição que nos representa muito bem e nos oferece apoio muito grande como profissionais”, descreve o pediatra Jackson Fernando de R. Vilela sobre a importância que a APM tem em sua trajetória.

Associado desde 1984, ele pontua que os exercícios complementares à Medicina foram motivos que o interessaram a fazer parte da instituição. “Eu achava muito importante participar dos congressos, das reuniões para discutir patologias e das atividades que apresentavam alguma atualização sobre a minha área”.

Além disso, o pediatra exalta que o Clube de Campo é um dos principais benefícios oferecidos aos associados. “É um lugar fan-

tástico. É espetacular para ir com a família, e eu, que na época tinha um filho pequeno, consegui aproveitar bastante.”

Atualmente, Vilela participa das ações promovidas pelo Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), como reuniões, visitas, trabalhos voluntários e congressos e elogia os eventos organizados pela APM.

“Este ano, tive a oportunidade de ir ao *Global Summit Telemedicine & Digital Health* e achei maravilhoso porque esse é o futuro da Medicina, é importante discutir Tecnologia. Recentemente, houve o Congresso de História da Medicina também e, para mim, foi um dos melhores eventos que a APM já organizou”, complementa.

ESPECIALIDADE
Pediatria

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
Universidade de Vassouras (RJ)

ANO DE FORMAÇÃO
1981

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo (SP)

ASSOCIADO DESDE
1984

É POSSÍVEL

ter um plano de saúde
que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a **APM** você,
Médico, tem condições especiais na
adesão de um dos melhores planos de
saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ 246¹



Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/anuncio

BREVE LANÇAMENTO

TUDO,
NO
LUGAR
CERTO.

VM 303

4 DORMS. • 145 m²* COM DEPÓSITO • PISCINA COBERTA • PLANTAS INTELIGENTES

ELEGÂNCIA E SOFISTICAÇÃO NO LUGAR CERTO.

Um projeto de arquitetura atemporal, com linhas retas e revestimentos diferenciados, em um design contemporâneo e sofisticado. Tudo isso com a essência da Vila Mariana, uma das regiões mais tradicionais e charmosas de São Paulo.

UMA EXPERIÊNCIA DE LAZER SINGULAR PARA VOCÊ
APROVEITAR O MELHOR DA SUA VIDA.



PISCINA DESCOBERTA
ADULTO E INFANTIL



PISCINA COBERTA
COM RAIA DE 25 METROS



SAUNA



SALA DE MASSAGEM



ACADEMIA



BICICLETÁRIO



SALÃO DE FESTAS



PUB
COM CHURRASQUEIRA



BRINQUEDOTECA



PLAYGROUNDS
KIDS E BABY



PET PLAY



SAFE STORAGE

IMAGEM EM
DESENVOLVIMENTO,
SUJEITA A ALTERAÇÃO.



Perspectiva artística da fachada⁰⁰

RUA DR. NETO DE ARAÚJO, 303 – A 2 MIN DA ESTAÇÃO VILA MARIANA.

3181-5961 | **EVEN.COM.BR**

Incorporação, Construção e Futura Intermediação:

even

BREVE LANÇAMENTO: A intermediação será realizada por imobiliárias cadastradas, incluindo Evenmob Consultoria de Imóveis Ltda. – CRECI J-20242 – CNPJ 09.285.569/0001-15 e Evenmore Jardins Consultoria de Imóveis Ltda. CRECI J-27137 – CNPJ 20.548.544/0001-08. Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.955, 9º e 10º andar, Vila Olímpia. O empreendimento só será comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no Cartório de Registro de Imóveis, na forma da Lei nº 4.591/64. Qualquer venda estará sujeita ao pagamento do valor correspondente à intermediação imobiliária, e as respectivas comissões decorrentes deverão ser suportadas pelo comprador. Os instrumentos posteriores a serem firmados pelos clientes prevalecerão sobre quaisquer especificações constantes neste material. Projeto executivo em desenvolvimento. O projeto apresentado poderá sofrer alterações inclusive em decorrência de exigência do Poder Público e das concessionárias de serviços. *Apartamentos de 142 m² privativos + depósito de uso exclusivo, na área comum, com metragem a partir de 3,00 m². ⁰⁰A perspectiva artística da fachada e das áreas externas é meramente ilustrativa e demonstra a vegetação de porte adulto. O porte da vegetação na entrega do empreendimento será de acordo com o projeto paisagístico e poderá apresentar diferença de tamanho, pois o projeto será entregue com vegetação ainda jovem, recém-plantada (mudas). Outubro/2019.